

Fechamento dos Mercados e Tendências (03/05):

Bolsas Internacionais: Na Europa, as bolsas fecharam sem um direcionamento único. Efeito de indicadores econômicos positivos, como o crescimento do PIB de 0,5% no primeiro trimestre deste ano na Zona do Euro foi compensado pela queda do preço de comercialização do cobre, o que prejudicou o valor de ações de mineradoras.

Nos EUA, as bolsas encerraram em tênue queda, com a confirmação de que o FED manteve inalterado as taxas de juros no país.

Bovespa: (-0,94%; 66.093 pts): A Bovespa fechou em queda, em movimento de realização de lucros com a forte alta de ontem. Há também certa precaução hoje com a aprovação do relatório da reforma da previdência.

Câmbio: (0,1%; R\$ 3,15)- O dólar fechou praticamente estável frente ao Real. Com a manutenção pelo FED da taxa de juros nos EUA, o enfoque passa a ser o acompanhamento dos rumos da aprovação ou não da reforma da previdência.

Juros (JAN 18): (-0,03%; 9,41) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda. Com a retração industrial divulgada hoje pela manhã pelo IBGE, as apostas de um corte mais profundo na taxa Selic ganhou força. Hoje a expectativa é de corte de 1,25 pontos percentuais para a próxima reunião no fim deste mês.

Brent (JUL 17): (0,13%; US\$ 51,53) – O preço do barril de petróleo encerrou com certa estabilidade. Segundo o Departamento de Energia dos EUA (DoE), o nível de estoques de barris de petróleo caiu 930 mil

barris na última semana, contudo o estoque de gasolina avançou 191 mil barris o que reduziu a valorização do preço do petróleo.